

Leia também:



- Como proteger nossos filhos dos vermes?
- 'Novembro Azul' contra o câncer de próstata

MEDICAMENTOS E AS CRIANÇAS

Conheça os cuidados, onde guardar em casa e como descartar adequadamente

Editorial

Nesta edição, a Revista MedABC traz um importante alerta sobre os cuidados que a população deve ter em casa com medicamentos, inclusive no armazenamento. Para evitar acidentes, os remédios devem permanecer 100% do tempo fora do alcance de crianças. Além disso, outra cautela doméstica fundamental que deve ser observada está relacionada aos produtos de limpeza, que podem ser um grande perigo – já que a ingestão acidental por crianças causa sérios danos à saúde e pode levar, inclusive, à morte. A curiosidade das crianças e a embalagem inadequada – muitas vezes em garrafas PET –, aliadas ao cheiro e às cores agradáveis desses produtos, contribuem ainda mais para este cenário extremamente perigoso.

No mês de novembro, a Revista MedABC também não poderia deixar de participar da campanha "Novembro Azul". Confira no artigo sobre o tema a importância de quebrar as barreiras do preconceito, das consultas periódicas e de prevenir a doença.

Por fim, confira detalhes sobre as verminoses, que representam um conjunto de doenças causadas pela presença de diferentes tipos de vermes que atingem o sistema digestivo.

Boa leitura!

Expediente

A Revista MedABC é um informativo mensal da Fundação do ABC/Faculdade de Medicina do ABC, de distribuição gratuita e tiragem de 75.000 exemplares.

Diretor da FMABC

Dr. Adilson Casemiro Pires

Vice-Diretor

Dr. Fernando Luiz Afonso Fonseca

Produção: Diretoria de Comunicação da Fundação do ABC e Comunicação e Marketing Educacional da Faculdade de Medicina do ABC.

Textos e Fotos: Joaquim Alessi e Eduardo Nascimento.

Artes e Edição Eletrônica: Fernando Valini.

Endereço: Av. Príncipe de Gales, 821, Bairro Príncipe de Gales, Santo André - SP. CEP: 09060-650.

Contatos: noticias@fuabc.org.br / (11) 2666-5431.

Endereço eletrônico: www.fmabc.br e www.fuabc.org.br.

revista
MedABC

FM
ABC
FACULDADE DE MEDICINA DO ABC

QUANTO CUSTA UM SORRISO?

Ajude a Faculdade de Medicina do ABC a continuar proporcionando sorrisos a crianças e adolescentes com câncer



Agora você pode "Doar Sem Gastar"! O Ambulatório de Oncologia Pediátrica da Faculdade de Medicina do ABC foi credenciado e já pode receber recursos via FUMCAD, o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Santo André. Isso significa que cidadãos e empresas podem destinar parte do Imposto de Renda para o tratamento de crianças e adolescentes com câncer. Pessoas físicas podem doar até 6% do imposto, enquanto empresas podem direcionar até 1%. Não custa nada a mais para você, mas para nossas crianças e adolescentes, essa ajuda é essencial. Fale com o seu contador e PARTICIPE!

Considerado referência no tratamento do câncer infantil-juvenil, o Ambulatório de Oncologia Pediátrica da FMABC realiza em média 200 consultas mensais e conta atualmente com cerca de 30 crianças em quimioterapia ambulatorial. Com tratamentos 100% gratuitos, via Sistema Único de Saúde (SUS), o local recebe crianças e adolescentes de todo o país.



Confira mais informações sobre o projeto da Oncologia Infantil e participe dessa corrente do bem!

WWW.FUABC.ORG.BR/ONCOLOGIAINFANTIL



COMO PROTEGER NOSSOS FILHOS DOS VERMES?

Verminoses ou parasitoses intestinais representam um conjunto de doenças causadas pela presença de diferentes tipos de vermes que atingem nosso sistema digestivo. Constituem um importante problema de ordem biológica e social, acometendo principalmente a população infantil e podendo interferir no seu desenvolvimento, além de causar inúmeras complicações.

Os sintomas mais frequentes são falta de apetite, dores abdominais, vômitos, diarreias e prurido anal. A presença de vermes no organismo tem como principal complicação a instalação de um quadro de anemia, de leve a moderada, podendo ocasionar cansaço, dificuldades escolares

e até mesmo atraso do desenvolvimento.

A transmissão geralmente ocorre a partir do consumo de água ou de alimentos contaminados por vermes ou ao andar descalço em espaços contaminados, principalmente locais de terra ou lama. Já o diagnóstico é feito através do exame de fezes. É importante que os pais levem seus filhos para consultas de rotina e que o exame de fezes seja feito pelo menos uma vez ao ano ou sempre que houver suspeita de parasitose. Alterações do hábito intestinal, intercalando períodos de diarreia e de obstipação, assim como visualização da saída de vermes pelas fezes são informações importantes para o profissional de saúde e, conseqüentemente,

para o tratamento adequado – tendo em vista que existem vários tipos de vermes, com diferentes terapêuticas.

Na maioria dos casos o tratamento é feito por meio de medicações específicas, de acordo com o verme causador do problema, além da adoção de medidas de higiene.

Como recomendação geral, os pais devem levar seus filhos para as consultas de rotina com o pediatra e, dessa forma, minimizar os riscos das crianças para essas doenças. Alguns cuidados que contribuem para a prevenção são a filtragem ou fervura da água utilizada, lavagem e cozimento dos alimentos, uso de calçados e estímulo à higiene pessoal.





ANDRESSA SAYURI TAMASHIRO

Farmacêutica e coordenadora de Pesquisa Clínica do Centro de Estudos e Pesquisas de Hematologia e Oncologia da Faculdade de Medicina do ABC (CEPHO-FMABC)



MEDICAMENTOS E AS CRIANÇAS



CONHEÇA OS CUIDADOS, ONDE GUARDAR EM CASA E COMO DESCARTAR ADEQUADAMENTE

Todo medicamento deve ser guardado em local seco, livre de umidade, fresco e ao abrigo da luz, para que haja condições mínimas ideais que garantam a eficácia durante o período de validade. Portanto, banheiros e cozinhas – com armários próximos a fornos e fogões, por exemplo – não são ideais para armazenar medicamentos. Também é importante manter as embalagens originais, caso, posteriormente, seja necessário o rastreamento de informações como lote, validade, fabricante e bula.

No caso específico do público infantil, o cuidado deve ser redobrado! Todo e qualquer medicamento deve permanecer 100% do tempo fora do alcance das crianças para evitar acidentes. Entretanto, caso ocorra a ingestão acidental, deve-se procurar imediatamente o serviço de pronto atendimento mais próximo da

residência ou entrar em contato com os serviços do Centro de Assistência Toxicológica do Instituto da Criança (CEATOX), do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP: 0800-0148110 e www.ceatox.org.br.

Nessa situação, é importante informar alguns dados do paciente: idade, peso, como foi o contato com o produto, há quanto tempo foi a exposição, os sintomas que o paciente está apresentando e as informações sobre o produto (preferencialmente tenha a embalagem do remédio em mãos), além de deixar um número de telefone para contato.

DESCARTE CORRETO

Caso o produto atinja o prazo de validade, é importante tomar alguns cuidados para o descarte adequado. Muitas vezes, a falta de informação faz com

que as pessoas joguem fora os remédios no lixo comum ou na rede de esgoto, pela pia ou vaso sanitário. Essa atitude é extremamente prejudicial ao meio ambiente, com elevados riscos de contaminação da água e do solo. O correto é levar o medicamento vencido até um posto de coleta específico, onde serão tomadas todas as medidas necessárias para que o descarte seja feito corretamente, sem prejudicar o meio ambiente e a saúde da população.

Uma alternativa hoje é oferecida por redes de supermercados, farmácias e drogarias, entre outros apoiadores, que se uniram e criaram o Programa Descarte Consciente. São centenas de pontos de coleta instalados em diversos estados do país, que podem ser consultados através do site www.descarteconsciente.com.br.





ATENÇÃO REDOBRADA COM PRODUTOS DE LIMPEZA

Um grande perigo para as crianças e que está presente em muitos lares brasileiros são os produtos de limpeza, principalmente aqueles armazenados erroneamente em garrafas plásticas de refrigerantes – as garrafas pet. Boa parte desses produtos utiliza soda cáustica em sua formulação e a ingestão acidental por crianças causa sérios danos à saúde, podendo levar, inclusive, à morte.

A soda cáustica é um produto químico corrosivo utilizado pela indústria na fabricação de sabão, material têxtil, papel, aparelhos eletrônicos, tintas e corantes, entre outros. Nos domicílios, é usado para desentupir encanamentos e na confecção de sabão caseiro, além de compor dezenas de produtos de limpeza, como água sanitária, lava-roupas, lava-louças e amaciantes de roupas.

Falta de supervisão, negligência dos cuidadores, armazenamento dos produtos em locais acessíveis às crianças e embalagens inadequadas estão entre as causas mais importantes de aciden-

tes. A curiosidade das crianças, aliada ao cheiro e às cores agradáveis, contribuem ainda mais para um cenário extremamente perigoso.

Substâncias básicas como a soda cáustica causam lesões por ação química irritante sobre os tecidos e por queimadura. A ingestão provoca danos de intensidade variada, de acordo com a forma (líquida ou sólida), volume, concentração e tempo de exposição. O esôfago normalmente é o mais atingido e pode ser afetado de forma definitiva. A estenose (estreitamento) do esôfago é o quadro mais comum, com prejuízo da alimentação, inclusive da ingestão de líquidos. Mesmo nos casos leves, o paciente necessita de endoscopia permanente, pelo menos uma vez ao ano durante a vida toda. Em situações mais graves, a criança chega a fazer endoscopia a cada 20 dias. O procedimento é realizado mediante anestesia geral e intubação, o que promove impacto significativo na qualidade de vida dos

doentes e familiares. Para casos extremos de destruição total do esôfago é feita cirurgia substitutiva, com utilização de parte do intestino para refazer o 'caminho' da boca até o estômago.

Outra complicação comum na ingestão de soda cáustica é a lesão das vias respiratórias. Geralmente é necessária internação em UTI para iniciar procedimento de respiração artificial. Dependendo do grau de comprometimento, é feita traqueostomia – abertura cirúrgica de orifício na região do pescoço, ligado diretamente à traqueia. Dessa forma, a respiração não passa mais pela boca, o que repercute negativamente na fonação das crianças.

Caso ocorra a ingestão acidental de produtos de limpeza ou de outras substâncias perigosas à saúde da criança, não se deve provocar vômitos nem oferecer nada sem orientação, inclusive leite. Procure imediatamente auxílio profissional no serviço de saúde mais próximo de sua residência.





Fundação do ABC

Quase 50 anos
dedicados à Saúde

Com perfil filantrópico e dedicada integralmente ao ensino, pesquisa e à assistência à saúde, a Fundação do ABC coloca à disposição praticamente 100% da capacidade instalada a serviço do Sistema Único de Saúde (SUS).

Pessoa jurídica de direito privado, qualificada como Organização Social de Saúde e entidade filantrópica de assistência social, saúde e educação, a FUABC foi instituída em 1967 como fundação sem fins lucrativos pelos municípios de Santo André, São Bernardo e São Caetano.

Por essa razão, a Fundação do ABC é sua, munícipe de Santo André, São Bernardo e São Caetano! Participe da vida e do dia a dia da instituição. Seja nosso parceiro e colabore com ideias, críticas e sugestões.

Saiba mais! Visite nosso site – www.fuabc.org.br – e confira o tamanho e a importância da sua FUABC. Hoje a instituição é parceira estratégica de prefeituras e do Governo do Estado, administrando quase 20 hospitais, a Faculdade de Medicina do ABC e mais de 40 planos de trabalho nos municípios instituidores, Mauá, Rio Grande da Serra, Franco da Rocha, Caieiras, Francisco Morato, Guarulhos, Osasco e Mogi das Cruzes, além da Capital e do Litoral – em Praia Grande, Santos e Guarujá.

COMUNICAÇÃO - FUABC

UNIDADES SOB GESTÃO DA FUABC



Faculdade de Medicina do ABC



Hospital Estadual Mário Covas



Hospital da Mulher de Santo André



Instituto de Infectologia
Emílio Ribas II - Guarujá



Hospital Estadual de
Francisco Morato



Hospital Nardini de Mauá



Centro Hospitalar do
Sistema Penitenciário



AME Santo André



AME Mauá



AME Praia Grande



Hospital Municipal de Osasco



Complexo Hospitalar de
São Bernardo



Complexo Hospitalar de
São Caetano



Complexo Hospitalar Irmã Dulce
de Praia Grande



Central de Convênios

Av. Príncipe de Gales, 821
Santo André - SP - CEP 09060-650
Tel.:(11) 2666-5400



FUNDAÇÃO DO ABC

DESDE 1967

www.fuabc.org.br



‘Novembro Azul’ contra o câncer de próstata

Glândula responsável pela produção de boa parte do sêmen, a próstata está localizada abaixo da bexiga e ao redor da uretra – canal que liga a bexiga ao orifício externo do pênis. O câncer de próstata é o sexto tipo mais comum no mundo e o de maior incidência nos homens. Neste mês de “Novembro Azul”, todo o país está mobilizado para prevenir e combater a doença, que acomete quase 70 mil novos pacientes todos os anos, segundo estimativa do Ministério da Saúde e do Instituto Nacional de Câncer (INCA).

O único fator de risco reconhecido para o câncer de próstata é o fator genético. Existe certo padrão de hereditariedade, sendo que homens portadores de um familiar em primeiro grau com a doença (pai ou irmão, por exemplo) têm chances 3 vezes maiores de desenvolver a doença quando comparados à população geral. Já os homens com pelo menos dois familiares em primeiro grau acometidos pela doença têm 6 vezes mais chances.

Independentemente da hereditariedade, todos devem exercitar a prevenção!

O homem deve frequentar o consultório do urologista a partir dos 50 anos de vida. Aqueles que possuem familiares diretamente relacionados que sofrem ou já sofreram do câncer de próstata, aqueles de raça negra e os obesos devem começar a frequentar o consultório urológico mais cedo, por volta dos 45 anos de idade. A melhor forma de detectar precocemente a doença é associando a dosagem do PSA (que é uma proteína produzida pela próstata, que pode ser dosada no sangue) com o exame de próstata, também conhecido como toque retal.

Cerca de 15% dos tumores malignos da próstata não produzem quantidade elevada de PSA, sendo suspeitos exclusivamente pelas alterações observadas no toque retal. Por isso, o PSA isolado pode não ser capaz de detectar a doença. Caso haja suspeita, a confirmação é feita a partir da coleta de biópsias da próstata, através de ultrassonografia endoanal sob anestesia.

Os tratamentos do câncer de próstata são divididos em dois grupos: tratamentos de intenção curativa (indicados em doen-

ças em estágio inicial, quando se pretende curar) e tratamentos de intenção paliativa (indicados em doenças localmente avançadas ou já disseminadas, quando se pretende controlar o avanço da doença).

A cirurgia para retirada da próstata ou a radioterapia são habitualmente indicadas com intenção curativa. Já quimioterapia e bloqueios hormonais com medicações são reservados para doenças em estágios mais avançados, em que cura já não é mais possível.

É importante reforçar que o diagnóstico precoce da doença aumenta muito as chances de cura. Dessa forma, os homens devem ter em mente que precisam frequentar o urologista anualmente. Além disso, outras recomendações importantes para a manutenção de uma vida saudável são manter a dieta balanceada e diversificada, não exagerar na ingestão de sal, gorduras e proteínas de origem animal, praticar atividades físicas regularmente, controlar o peso e a pressão arterial, ingerir bastante líquido diariamente e dormir pelo menos de 7 a 8 horas por dia.



PARA
O UNIVERSITÁRIO,
A GENTE DÁ
BOLSAS DE ESTUDOS
NO EXTERIOR.

Busque por

bolsas de estudos santander



Inscrições abertas

O QUE
A GENTE
PODE
FAZER
POR VOCÊ
HOJE?



Santander

UNIVERSIDADES